

Profilaxia aos Assédios Extrafísicos vivenciados pelos Adolescentes Intermisivistas

Prophylaxis to Extraphysical Harassments experienced by Intermisivist Teenages

Profilaxis a los Asedios Extrafísicos vividos por Adolescentes Intermisivistas

Luisa Morais Camacho*

* Administradora de empresas. Voluntária da *Associação Internacional de Parapsiquismo Interassistencial* (ASSIPI).

luisa.moraiscamacho@gmail.com

Palavras-chave

Autopesquisa
Cosmoética
Curso Intermisivo
Ortopensidade
Proéxis
Recuperação de Cons

Keywords

Cosmoethics
Intermissive Course
Orthothosenity
Proexis
Recovery of Cons
Self-research

Palabras-clave

Autoinvestigación
Cosmoética
Curso Intermisivo
Ortopensidad
Proexis
Recuperación de Cons

Resumo:

Este artigo discorre sobre as dificuldades da adolescência associadas aos desafios das proéxis dos intermisivistas e tem como objetivo auxiliar adolescentes que estejam vivenciando os primeiros contatos parapsíquicos. Essa pesquisa visa apresentar profilaxias aos mata-burros dos adolescentes em geral e aos desvios proexológicos das conscins intermisivistas. As medidas preventivas apresentadas auxiliam o leitor a promover o autodesassédio e, também, os heterodesassédios extrafísicos, em especial os de retrovidas, permitindo o retorno aos propósitos assumidos no *Curso Intermisivo* e a concretização das tarefas da proéxis. A metodologia utilizada consistiu na análise de anotações, vivências pessoais da autora e estudo dos tratados escritos pelo professor Waldo Vieira (1932-2015) para fundamentação da Conscienciologia, citados ao final do artigo, na bibliografia complementar.

Abstract:

This article discusses the difficulties of adolescence associated with the challenges of intermisivists' proexis, aiming to help adolescents experiencing their first parapsychic contacts. This research aims to present prophylaxes to the teenagers' pitfalls in general and to the proexological deviations of the intermisivist conscins. The preventive measures presented help the reader to promote self-deintrusion and extraphysical hetero-intrusions, especially from retrolives, allowing the return to the purposes taken on in the *Intermissive Course* and the accomplishment of the proexis tasks. The methodology used consisted of analyses of notes, personal experiences of the author and study of the treatises written by Waldo Vieira (1932-2015) to ground the science Conscientiology, cited at the end of the article, in the complementary bibliography.

Resumen:

Este artículo argumenta sobre las dificultades de la adolescencia asociada a los desafíos de las proexis de los intermisivistas y tiene como objetivo auxiliar a los adolescentes que están experimentando los primeros contactos parapsíquicos. Esta investigación visa presentar profilaxis a las trampas sufridas por adolescentes y a los desvíos proexológicos de las concines intermisivistas. Las medidas preventivas presentadas auxilian al lector a promover el autodesasedio y, también, los heterosasedios extrafísicos, en especial los de retrovidas, permitiendo el retorno a los compromisos asumidos en el *Curso Intermisivo* y a concretar las tareas de la proexis. La metodología utilizada consistió en el análisis de anotaciones, vivencias personales de la autora y estudios de los tratados escritos por Waldo Vieira (1932-2015) para fundamentar la Concienciologia, citados al final del artículo, en la bibliografía complementar.

Artigo recebido em: 06.02.2020.

Aprovado para publicação em: 27.11.2020.

INTRODUÇÃO

Pesquisa. O presente artigo apresenta ao leitor ou leitora as pesquisas realizadas após as vivências parafenômicas ocorridas na fase da adolescência da autora. As experiências parapsíquicas vividas resultaram na mudança de paradigma e consequente início da autopesquisa registrada neste trabalho.

Objetivo. O objetivo é compartilhar experiências e a pesquisa realizada, no intuito de auxiliar conscins adolescentes e intermissivistas a ultrapassarem as dificuldades inerentes a tal fase da vida, associadas aos desafios propostos e assumidos pala consciência quando da realização do *Curso Intermissivo*, alertando os leitores sobre os possíveis mata-burros da adolescência, capazes de atrair companhias extrafísicas assediadoras, podendo, inclusive, desviar a conscin intermissivista de sua atual proéxis.

Desenvolvimento. No decorrer do texto são apresentadas as principais mudanças fisiológicas enfrentadas pelos adolescentes no geral e as questões particulares dos adolescentes intermissivistas, bem como os principais assédios mapeados pela autora nesta fase da vida.

Profilaxias. Por fim, a autora-pesquisadora apresenta profilaxias a esses assédios, em especial aqueles provenientes de retrovidas. As profilaxias vivenciadas e apresentadas culminaram no desassédio intra e extrafísico e propiciaram o adentramento desta autora à sua proéxis. Dá-se, então, a importância da leitura deste artigo pelos colegas intermissivistas, especialmente os adolescentes e pré-adolescentes.

Metodologia. A metodologia empregada na pesquisa e elaboração do presente trabalho consistiu em anotações e análises de vivências pessoais e no estudo autocrítico de obras conscienciológicas, verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia* e obras da Psicologia, todas essas referências estão devidamente citadas na Bibliografia.

Organização. A parte de desenvolvimento do artigo está organizada em 3 seções, detalhando sobre o adolescente intermissivista e suas peculiaridades, a assedialidade extrafísica do adolescente intermissivista e a profilaxia aos heteroassédios extrafísicos.

I. O ADOLESCENTE INTERMISSIVISTA

PERÍODO COMPREENDIDO PELA ADOLESCÊNCIA

Adolescente. A autora deste artigo toma como base o consenso estabelecido no *Estatuto da Criança e do Adolescente* (ECA), disposto no art. 2º da Lei sob nº 8.069, de 13 de julho de 1990, onde são enquadrados como adolescentes, os jovens, homens ou mulheres, entre os 12 e 18 anos.

Questões. Adolescentes, em sua maioria, enfrentam nessa fase diversos desafios da vida intrafísica. Estes desafios podem ser gerados por dois motivos principais: as questões biológicas do corpo somático e as questões parapsíquicas oriundas do corpo psicossomático.

Mudanças. Por volta dos 12 anos de idade, o corpo biológico começa a apresentar grande transformação corporal decorrente das mudanças hormonais, por exemplo: o crescimento repentino, o aparecimento de acne, a mudança na voz do homem, a alteração na textura do cabelo e da pele, o aparecimento de pelos pubianos, o aumento da transpiração, o surgimento de seios e menstruação nas mulheres, o desenvolvimento completo dos órgãos sexuais de ambos os gêneros, entre outros fatores. Essa fase de transição começa a se assentar por volta dos 18 anos.

Sintomas. Além desses fatores biológicos visíveis na aparência dos adolescentes, também existem fatores não visíveis mas muito preponderantes em tal fase da vida, tais como: irritabilidade, sonolência, baixa autoestima, insatisfação em relação à aparência, conflitos internos sobre o futuro incerto, envolvendo crenças, desejos e objetivos de vida, por exemplo, a escolha da profissão, do curso da faculdade, os namoros.

Fatores. Enfim, há uma série de aspectos que contribuem para as instabilidades psicológicas. Esses fatores tornam tal período de vida especialmente difícil, razão pela qual são encontrados diversos tipos de conflitos, complexidades e situações problemáticas nesse estágio existencial.

PECULIARIDADES DO ADOLESCENTE INTERMISSIVISTA

Desafio. Os adolescentes possuem em sua maioria as mesmas características e desafios nessa fase. Porém, o adolescente intermissivista possui todos os desafios aqui expostos e mais um, a proéxis.

Proéxis. A proéxis (programação existencial) é o planejamento de vida da conscin, elaborado durante o período pré-ressomático com o auxílio de evolucionólogo, a fim de ser executada na dimensão intrafísica.

Intermissivista. O *intermissivista* é a consciex aluna ou ex-aluna de algum *Curso Intermissivo* (CI) pré-ressomático, contudo, no universo da Conscienciologia, é, especificamente, a conscin, homem ou mulher, ex-aluna autoconsciente quanto aos próprios compromissos e deveres evolutivos, variegados, acordados durante as vivências do período da pré-natalidade intermissiva, por intermédio da assistência direta do evolucionólogo atuante naquela oportunidade extrafísica (Vieira, 2018, p. 13.258).

Parapsiquismo. O intermissivista precisa lidar com todas as questões biológicas e mais as parapsíquicas, muitas vezes despercebidas pelos adolescentes não-intermissivistas. Os adolescentes não-intermissivistas também enfrentam questões parapsíquicas, a diferença é que as questões parapsíquicas dos intermissivistas geralmente são mais sérias e impactantes devido à proéxis.

Fenômenos. Os fenômenos parapsíquicos mais relatados pelas conscins intermissivistas e parapsíquicas são: clarividência, clariaudiência, psicometa, psicofonia, psicografia, telepatia e projeção da consciência.

Conclusão. Conclui-se que os adolescentes intermissivistas devem lidar com as questões biológicas do soma, inerentes a tal fase da vida intrafísica e com o parapsiquismo em si, o qual, independente da presença de assediadores, já é um fator desafiador.

II. ASSEDIALIDADE EXTRAFÍSICA E O ADOLESCENTE INTERMISSIVISTA

ASSÉDIO INTERCONSCIENCIAL DE MODO GERAL

Assédio. Segundo o entendimento da autora, os assédios são invasões ou intrusões doentias de ideias, emoções e energias, podendo ocorrer de conscin (projetada ou não) para conscin (projetada ou não), consciex para conscin (projetada ou não), consciex para consciex e de conscin (projetada ou não) para consciex. Quando o assédio é provocado por uma consciência à outra, denomina-se heteroassédio. O assédio também pode ocorrer de outra maneira, no qual a própria consciência assedia a si mesma, potencializando os acidentes de percurso e os heteroassédios. Esse tipo de assédio é chamado de autoassédio.

Intrafísico. Os *assédios intrafísicos* são aqueles originados pelas conscins. Ocorrem frequentemente no grupocarma em diversos contextos, por exemplo: dentro da própria família, no círculo de amigos em ambientes de trabalho, acadêmico ou locais públicos lotados de pessoas como casas noturnas, transporte público, *shows*, *shoppings*, pontos turísticos e museus, dentre outros. É comum, quando da ocorrência, tal tipo de assédio ser acompanhado de violência física e / ou emocional, causando sofrimento a todos os envolvidos.

Extrafísico. Os *assédios extrafísicos* são aqueles procedentes da dimensão extrafísica, ou seja, provocados por algumas consciexes. Este tipo de assédio se dá nas mesmas condições do assédio intrafísico, descrito no parágrafo anterior. Também podem ser acompanhados por efeitos físicos de violência, mas, principalmente, pelas energias e as cunhas mentais. Infelizmente, quando a conscin desconhece técnicas de autodesassédio, essa condição pode potencializar doenças somáticas e / ou psicológicas, sensações de mal-estar, cansaço físico, tristeza e, inclusive, causar a dessoria prematura da conscin.

Retrovidas. Os assédios extrafísicos mais comuns, já relatados e pesquisados pela autora, podem ter sua origem em retrovidas, ou seja, a intromissão de credores do passado vivendo ainda em situação de obcecação cronicificada, sedentos por vingança.

Carência. Os assédios extrafísicos também podem se originar a partir da carência afetivo-sexual da conscin e da consciex, justificando a importância de manter uma vida afetivo-sexual saudável, cosmoética e ativa.

Evocações. Outras formas de assedialidades podem ser causados por evocações inconscientes, músicas, ambientes, companhias.

Autoassédio. Todos esses assédios descritos têm a autopenalidade da conscin como principal causadora dos heteroassédios extrafísicos. Todavia, salienta-se que, segundo as pesquisas da Conscienciologia, o autoassédio é a origem de todo o processo.

TIPOS DE ASSÉDIO EXTRAFÍSICO MAIS COMUNS AOS ADOLESCENTES INTERMISSIVISTAS

Desafio. As parapercepções, sendo elas visuais, sensoriais, sonoras e / ou energéticas são desafiadoras aos adolescentes intermissivistas, pois, conforme mencionado, nessa fase as mudanças biológicas já interferem na homeostase do corpo físico e aliado ao parapsiquismo imaturo, ampliam ainda mais os conflitos internos e externos, podendo gerar situações de assédio a essas conscins.

Porão Consciencial. Além do auto e do heteroassédio, na fase da adolescência a conscin vive mais intensamente o porão consciencial, intensificando os heteroassédios extrafísicos.

Definição. De acordo com o verbete *Porão Consciencial* publicado na *Enciclopédia da Conscienciologia*, por Vieira (2018, p. 17.614 a 17.617), o porão consciencial consiste na fase de manifestação imatura da conscin até a adultidade e com baixa recuperação de cons, sendo essa caracterizada pela manifestação dos traumas mais primitivos da consciência.

Imaturidade. Observa-se, também pelas pesquisas da Conscienciologia, que as condições de auto e heteroassédio, porão consciencial e mudanças biológicas, podem fazer dessa fase da vida humana, a mais propensa aos assédios extrafísicos. A conscin ainda imatura, muitas vezes, não consegue lidar com tantas situações de uma só vez, dando então oportunidade às situações promovidas pelos assediadores.

Listagem. Sob a ótica da *Assediologia*, segue proposta pela autora, a tabela 1, ilustrando em ordem alfabética, 11 tipos de fontes e exemplos de assédios de origem intra e extrafísica mais verificados nos adolescentes intermissivistas.

TABELA 1. FONTES DE POSSÍVEIS ASSÉDIOS

Nº	Fontes de assédios	Exemplos
01.	Amigos e companhias	as más influências, as gangues, os vandalismos
02.	Automutilação	as tatuagens, os piercings, os sadomasoquismos
03.	Família	as brigas e desentendimentos, a dependência financeira e afetiva
04.	Misticismo	o fanatismo religioso, a gurulatria, as manipulações
05.	Problemas financeiros	a falta de dinheiro, as dívidas, a prodigalidade
06.	Promiscuidade	a libertinagem, as doenças sexualmente transmissíveis, o prostíbulo
07.	Relacionamentos amorosos	a dependência amorosa, os relacionamentos abusivos e / ou violentos
08.	Riscomania	andar de moto, a direção perigosa, os esportes radicais
09.	Transtornos alimentares	a anorexia, a bulimia, a obesidade, a compulsão alimentar, a vigorexia

Nº	Fontes de assédios	Exemplos
10.	Transtornos de personalidade	o antissocial, o <i>borderline</i> , o TOC, a ansiedade, a depressão, o narcisismo
11.	Vícios	as drogas, as bebidas, o cigarro, os jogos, a internet

RELAÇÃO DO ADOLESCENTE INTERMISSIVISTA COM O ASSÉDIO EXTRAFÍSICO DE RETROVIDAS

Autoexperimentação. Geralmente, na fase da adolescência, o intermissivista começa a recobrar *flashes* da sua proéxis. Nesse momento iniciam também as experiências parapsíquicas mais impactantes na vida da jovem conscin, sendo frequente relatos de vivências de projeções conscienciais, responsáveis pela mudança de paradigma do intermissivista, que passa a assumir a existência da multidimensionalidade e multiexistencialidade.

Retrocognição. Com a redescoberta da multiexistencialidade, a conscin pode começar a ter vislumbres de retrovidas, sendo capaz de lembrar locais, período, profissão, sexo, integrantes da família nuclear, entre outras informações de vidas passadas. O assédio de retrovidas surge justamente nesse contexto, no qual essas reminiscências, nem sempre são homeostáticas e podem trazer consigo padrões de pensenes daquela vivência.

Exemplologia. Por exemplo: uma conscin intermissivista que em vidas regressas esteve na guerra passando por muito sofrimento e na vida atual tem a oportunidade de lembrar alguns acontecimentos, muito provavelmente esse padrão bélico de medo e sofrimento virá junto com a lembrança acessada.

Assistência. Observa-se, no entanto, que quando a conscin acessa algum acontecimento nosográfico do passado, as consciências algozes envolvidas na situação também podem despertar para o conflito e a resolução dele. Esse tipo de fenômeno pode ser patrocinado por amparador extrafísico com o intuito de ajudar o intermissivista a saldar as pendências do passado para com os seus credores, sendo essa uma oportunidade de assisti-los e encaminhá-los.

III. PROFILAXIA AOS ASSÉDIOS EXTRAFÍSICOS

VISÃO GERAL DAS PROFILAXIAS AOS ASSÉDIOS EXTRAFÍSICOS DOS INTERMISSIVISTAS

Tríade. Segundo as experiências desta autora, as 3 atitudes profiláticas destacadas frente aos assédios extrafísicos são: ortopenicidade, destemor e cosmoética. Frisa-se existirem outras inúmeras atitudes profiláticas, porém a tríade apresentada tem grande peso quando o assunto é autodesassédio.

Autopenenização. A pensenização, ou seja, os pensamentos, sentimentos e energias da conscin são grandes atratores ou repulsores de assédios extrafísicos. O padrão de pensamento é sempre acompanhado de sentimentos e de energias permeando a psicofera da conscin. Quando se pensa em vingança, por exemplo, gera-se sentimentos de raiva, possessão, injustiça e atrai-se energias igualmente neste padrão patológico.

Blindagem. Pode-se dizer então que a ortopenicidade é profilática aos assédios extrafísicos, ou seja, quando se estabelece um padrão homeostático de pensenes, fica mais fácil de a conscin se blindar de hetero-assédios, pois os assediadores não sentirão mais afinidade com as energias bem intencionadas e cosmoéticas.

Destemor. O medo coloca a conscin em posição de insegurança, e ao se sentir ameaçada acaba abrindo brecha em sua consciencialidade, sendo grande chamariz de assédios extrafísicos e se colocando inclusive inconscientemente à mercê de assediadores. Desse modo, a coragem torna-se profilática aos assédios, pois nes-

te caso a sensação de coragem é acompanhada de segurança íntima, sensatez, maturidade parapsíquica, auto-enfrentamento, autopoicionamento e autoconhecimento.

Cosmoética. A Cosmoética estuda a ética, a reflexão sobre a moral cósmica, multidimensional, situada além da moral social intrafísica, ao modo de um discernimento máximo, moral e emocional, ou seja, transcende a ética convencional, vai além das leis intrafísicas, se estende sobre os pensamentos, sentimentos e energias, não só pelos nossos atos. Assim, a Cosmoética baliza as manifestações da conscin intermissivista, visando priorizar a evolução consciencial, a interassistência e a megafraternidade, sendo profilática em relação aos assédios extrafísicos.

PROFILAXIAS ESPECÍFICAS

Amizades. Na adolescência é comum o aparecimento de amizades ociosas, anticosmoéticas e inclusive indutoras ao vício. Buscando melhorar o nível consciencial, é ideal a conscin rever as amizades feitas na intrafísica, de modo a optar pela companhia de amigos com algum nível de cosmoética. As conscins, por serem dotadas de um corpo energético, também chamado de energossoma, naturalmente doam e recebem energia de todas as pessoas com quem convivem.

Evitação. Assim, torna-se de suma importância saber escolher quais pessoas receber em casa, conversar e dividir as experiências, evitando assim absorver energias de baixo padrão vibratório, capazes de ocasionar inclusive sintomas físicos como dor de cabeça, irritabilidade, tristeza momentânea, raiva, esgotamento das nossas energias e chegando inclusive à possessão maligna.

Locais. Os locais apreciados e frequentados pelos adolescentes, muitas vezes são regados a bebidas alcoólicas, cigarros, drogas e promiscuidade, pois nessa idade a conscin começa a experimentar liberdade em relação aos pais, carregando a este fator a necessidade de vivenciar momentos diferentes e impactantes, muitas vezes para chamar a atenção dos outros, inclusive dos próprios pais.

Escolhas. As energias dos locais com padrão energético igual ao citado, favorecem as situações de vampirizações energéticas culminando até mesmo em possessões malignas. Portanto, é de suma importância escolher a dedo os locais a serem frequentados, principalmente na adolescência, fase mais vulnerável pelas questões hormonais e psicológicas experimentadas.

Evocações. Conscins adolescentes, muitas vezes devido à vivência do porão consciencial, gostam de escutar músicas que sintonizam com padrões baratroféricos, os quais evocam ódio, violência, raiva, vingança e conflito.

Outros. O mesmo acontece com leituras escolhidas, a exemplo de ficções de vampiros, bruxarias, feitiçarias, contendo cenas de duelos, mortes, maldade alheia, incitação ao ódio e vingança. Igualmente, acontece com os filmes mais assistidos pelos adolescentes, envolvendo em sua maioria, a melancolia, cenas de sofrimento, de maldade, de promiscuidade, de terror e de consciexes possuindo conscins.

Contaminação. Todo este padrão energético dessas músicas, livros e filmes citados, podem contaminar o holopense pessoal, ou seja, o conjunto de pensamentos, sentimentos e energias do adolescente, homem ou mulher, levando a conscin adolescente a experimentar inclusive estados alterados de consciência de maneira patológica, sem lucidez, provocando também as já indicadas possessões malignas.

Bioenergias. Como já exposto anteriormente, as energias permeiam os ambientes e as pessoas nos afetando direta e indiretamente. Na dimensão intrafísica as conscins estão em constante troca energética e nesse processo, doam e recebem energias de padrões homeostáticos e, também, nosográficos.

Mapeamento. Quando a conscin está lúcida ela pode perceber o contato com as energias através do mapeamento de sinais anímicos e / ou parapsíquicos confirmatórios de parafatos e parafenômenos em torno de si, identifica sinaléticas que podem comunicar-lhe a presença de amparador ou de assediador, funcionando profilaticamente o tempo todo e servindo para diagnosticar processos intrusivos interconscienciais.

Sustentabilidade. Além do desenvolvimento das próprias sinaléticas, é recomendado o adolescente priorizar o desenvolvimento da sustentabilidade energética através do domínio do Estado Vibracional (EV) e de algumas técnicas energéticas a exemplo do encapsulamento consciencial, promovendo o isolamento e anulação energética temporária de consciências intrusivas ou assediadoras.

Recuperação de Cons. A recuperação de cons é o ato ou efeito de recordar, relembrar, rememorar, reacessar e recobrar as unidades de lucidez extrafísica (cons). Nesse sentido, a conscin intermissivista consegue captar pararesponsabilidades assumidas no ápice de autolucidez extrafísica, acessando conteúdo do *Curso Intermissivo* e dos paraveres assumidos antes de ressomar.

Mentalsoma. O processo de recuperação dos cons acontece através do desenvolvimento mentalsomático, aumentando a racionalidade, a lógica, o autodiscernimento e a expansão consciencial.

PROFILAXIAS AOS ASSÉDIOS EXTRAFÍSICOS DE RETROVIDAS

Autopesquisa. De acordo com a *Evolucilogia*, os intermissivistas em geral, mas prioritariamente os adolescentes, têm como dever pesquisarem a si mesmos, aprofundarem-se no conhecimento de si não só na vida atual, mas também em vidas regressas, pois deste modo amplia-se a consciência sobre si mesmo. Importa listar quais as prioridades, as ideias inatas, os gostos, as preferências e as afinidades, pois essas características dizem muito sobre o passado da conscin.

Parapsiquismo. Consonante à *Lucidologia*, além de listar e estudar as questões aparentes, claras e visíveis à conscin, é imprescindível investir no desenvolvimento do parapsiquismo e assim enxergar os detalhes deste emaranhado de acontecimentos ocorrendo nas milhares de vidas humanas das consciências. Assim, esclarece-se o porquê da autopesquisa funcionar como profilaxia dos conflitos íntimos e conseqüentemente do sofrimento fruto de vidas passadas, responsáveis e causadores dos assédios extrafísicos desta vida atual.

Cosmoética. Quanto à *Cosmoeticologia*, é inteligente os intermissivistas ainda na adolescência priorizarem a tares às consciências do grupocarma e policarma, afinizadas ao estudo, independente de etnia, sexo, cultura, nacionalidade, credo ou situação socioeconômica. Isso porque, existe a possibilidade desses mesmos intermissivistas em vidas anteriores terem propagado conceitos religiosos já ultrapassados, defendido dogmas, utilizado o parapsiquismo de maneira anticosmoética, liderado consciências de maneira prejudicial a si e ao grupo dentre outras condições.

Gesconologia. Por esses motivos, é compreensível a importância de retificar e desdizer o que dissemos e fizemos em retrovidas. Portanto as gestações conscienciais, objetivando a concretização de novos ideais evolutivos para a produção de algo útil à Humanidade, são profiláticas em relação aos assédios extrafísicos, pois irão ajudar a conscin a se posicionar e esclarecer os assediadores do passado.

Maxidissidência. Perante a *Conviviologia*, a maxidissidência ideológica cosmoética é a condição ou postura da consciência divergir ou afastar-se do convívio por mudanças de paradigma, prioridades e intencionalidade, geralmente com foco no processo evolutivo e cosmoético. Uma atitude importante do adolescente intermissivista é o posicionamento frente o grupo evolutivo, tanto os que estão na dimensão intrafísica quanto os que estão na dimensão extrafísica, isso porque posicionar-se e tornar-se exemplo ao grupo são duas maneiras tarísticas excelentes de fazer assistência.

Interrupção. Conclui-se que a maxidissidência vem como ferramenta de quebra de antigos vínculos anticosmoéticos, amizades ociosas e antievolutivas, dissipação de pensividade patológica ainda recorrente e frequente, advinda de retrovidas por ainda estar conectada a antigos padrões pensênicos e por fim é notável sua atuação profilática em relação aos assédios extrafísicos de bases ideológicas, constante há muitas vidas.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Portas. Conforme os estudos realizados e a experiência da autora sobre si mesma e frente a outros jovens, verifica-se que as questões biológicas e parapsíquicas do adolescente, descritas no artigo, são possíveis portas de entrada para heteroassediadores, tanto dos jovens intermissivistas quanto aos não-intermissivistas. Averigua-se, portanto, que devido à proéxis, as questões parapsíquicas dos intermissivistas geralmente são mais sérias e impactantes.

Origem. Constatou-se que esses assédios podem ser de origem intrafísica e / ou extrafísica, também podem ser provocados por um agente externo ou pelo próprio adolescente, sendo os assédios intrafísicos estudados aqueles oriundos, por exemplo, do próprio grupocarma, companhias de trabalho, condomínio e ambientes públicos. Já os assédios extrafísicos são aqueles ataques e vampirizações energéticas, que potencializam doenças somáticas e sensações de mal-estar, cansaço e dor de cabeça.

Percalços. Examinados os tipos de assédios, concluiu-se que todos são percalços dos intermissivistas, mas, em especial aqueles originados em retrovidas podem ser mais contundentes, em especial nos adolescentes pela imaturidade e propensão de estar vivendo o porão consciencial.

Profilaxias. Pelo que se nota das pesquisas trazidas neste artigo, pode-se concluir então que a fase da adolescência é período delicado e de suscetibilidade no que diz respeito à proéxis. As profilaxias descritas no texto representam a possibilidade da conscin adolescente retornar aos propósitos do curso intermissivo realizado, permitindo inclusive acelerar a completude da proéxis.

BIBLIOGRAFIA ESPECÍFICA

1. **Vieira, Waldo; Encapsulamento Consciencial; Intermisivista, Porão Consciencial;** verbetes; In: **Vieira, Waldo; Org.; Enciclopédia da Conscienciologia;** apres. Coordenação da ENCYCLOSSAPIENS; revisores Equipe de Revisores da ENCYCLOSSAPIENS; 27 Vols.; CLXXIV+23.004 p.; 1.112 citações; 11 cronologias; 33 *E-mails*; 206.055 enus.; 602 especialidades; 1 foto; glos. 4.580 termos (verbetes); 701 microbiografias; 274 tabs.; 702 verbetógrafos; 28 *websites*; 670 filmes; 13.896 refs.; 54 videografias; 1.087 webgrafias; 9ª Ed. Digital; rev. e aum.; *Associação Internacional de Enciclopediologia Conscienciológica* (ENCYCLOSSAPIENS); & *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2018; ISBN 978-85-8477-120-2; páginas 9.568 a 9.572, 13.258 e 17.614 a 17.617; disponível em: <<http://encyclossapiens.space/nona/ECDigital9.pdf>>; acesso em: 10.04.20.

2. **Idem; 700 Experimentos da Conscienciologia;** 1.058 p.; 700 caps.; 147 abrevs.; 600 enus.; 8 índices; 2 tabs.; 300 testes; glos. 280 termos; 5.116 refs.; alf.; geo.; ono.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; *Instituto Internacional de Projeciologia*; Rio de Janeiro, RJ; 1994; páginas 510 e 516.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

1. **Carvalho, Cláudia; & Zacarias, Cláudia; Prisioneiros da Infância;** pref. de Lucas da Costa e Marlete Wildemberg; 239 p.; *Tempo de Ser*; São Paulo, SP; 2014.

2. **Cukier, Rosa; Sobrevivência Emocional: As Dores da Infância revividas no Drama Adulto;** pref. Sergio Perazzo; 117 p.; 6 caps.; 21 x 14 cm; br.; 7ª Ed.; *Ágora*; São Paulo, SP; 2017; páginas 32 a 107.

3. **Marchioli**, Rodrigo; *Paradever Intermissoivo*; verbete; In: **Vieira**, Waldo; Org.; *Enciclopédia da Conscienciologia*; apres. Coordenação da ENCYCLOSSAPIENS; revisores Equipe de Revisores da ENCYCLOSSAPIENS; 27 Vols.; CLXXIV+23.004 p.; 1.112 citações; 11 cronologias; 33 *E-mails*; 206.055 enus.; 602 especialidades; 1 foto; glos. 4.580 termos (verbetes); 701 microbiografias; 274 tabs.; 702 verbetógrafos; 28 *websites*; 670 filmes; 13.896 refs.; 54 videografias; 1.087 webgrafias; 9ª Ed. Digital; rev. e aum.; *Associação Internacional de Enciclopediologia Conscienciológica* (ENCYCLOSSAPIENS); & *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2018; ISBN 978-85-8477-120-2; páginas 16.436 a 16.442; disponível em: <<http://encyclossapiens.spac.e/nona/ECDigital9.pdf>>; acesso em: 27.02.20.

4. **Vieira**, Waldo; *Homo sapiens reurbanisatus*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.584 p.; 24 seções; 479 caps.; 139 abrevs.; 12 *E-mails*; 597 enus.; 413 estrangeirismos; 1 foto; 40 ilus.; 1 microbiografia; 25 tabs.; 4 *websites*; glos. 241 termos; 3 infográficos; 102 filmes; 7.665 refs.; alf.; geo.; ono.; 29 x 21 x 7 cm; enc.; 3ª Ed. Gratuita; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia* (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; 2004; páginas 968 a 979 e 1.046 a 1.053.

5. **Idem**; *Homo sapiens pacificus*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.584 p.; 24 seções; 413 caps.; 403 abrevs.; 38 *E-mails*; 434 enus.; 484 estrangeirismos; 1 foto; 37 ilus.; 168 megapensenes trivocabulares; 1 microbiografia; 36 tabs.; 15 *websites*; glos. 241 termos; 25 pinacografias; 103 musicografias; 24 discografias; 20 cenografias; 240 filmes; 9.625 refs.; alf.; geo.; ono.; 29 x 21,5 x 7 cm; enc.; 3ª Ed. Gratuita; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia* (CEAEC); & *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2007.

6. **Idem**; *Manual da Proéxis: Programação Existencial*; 168 p.; 40 caps.; 17 refs.; alf.; 21 x 14 cm; br.; 3ª Ed.; *Instituto Internacional de Projeciologia e Conscienciologia* (IIPC); Rio de Janeiro, RJ; 2003; páginas 20 a 22.

7. **Idem**; *Nossa Evolução*; revisor Tatiana Lopes; 170 p.; 15 caps.; 149 abrevs.; 17 *E-mails*; 1 foto; 1 microbiografia; 162 perguntas; 162 respostas; 13 *websites*; glos. 282 termos; 6 refs.; alf.; 21 x 14 cm; br.; 3ª Ed.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2010; páginas 47 a 49.

8. **Idem**; *Projeciologia: Panorama das Experiências da Consciência Fora do Corpo Humano*; 1.248 p.; 525 caps.; 150 abrevs.; 43 ilus.; 5 índices; 1 sinopse; glos. 300 termos; 2.041 refs.; alf.; geo.; ono.; 28 x 21 x 7 cm; enc.; 5ª Ed.; *Instituto Internacional de Projeciologia e Conscienciologia* (IIPC); Rio de Janeiro, RJ; 2002.

